O USO DE CETAMINA COMO TRATAMENTO PARA DEPRESSÃO PSICÓTICA EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Machado, C L¹; Barreto, V L A²; Buarque, D C³; Cantarelli, E M³; Amorim, H P S³. Universidade de Maceió- UNIMA¹; Universidade Federal de Alagoas- UFAL²; Santa Casa da Misericórdia de Maceió- SCMM³.

Introdução/Fundamentos

O transtorno depressivo maior psicótico está associado a uma maior gravidade e a desfechos menos favoráveis comparado ao não psicótico, sobretudo no que se refere a recaídas e intensidade dos sintomas (1-5). Soma-se a isso, o fato de que o tratamento para o TDM psicótico é apoiado por diretrizes clínicas, que priorizam a utilização de antidepressivos tricíclicos e antipsicóticos os quais são ineficientes para uma parcela de pacientes, nem são padronizados para o tratamento de manutenção da TDM psicótica, resultando em um tratamento, em partes, falho e incompleto (1-2). Tal fato, instiga a busca por novas terapêuticas, e encontra na Cetamina uma janela de tratamento com respostas rápidas e robustas no alívio da Transtorno Depressivo Resistente ao Tratamento (2-3). Além disso, os mecanismos intrínsecos às suas ações no âmbito da modulação, resposta e sinalizações intracelulares, ainda que não totalmente esclarecidos, ajudam a compreender parte de seus efeitos, a exemplo da hipótese de bloqueio dos receptores de NMDA dos neurônios GABA inibitórios, levando a um "surto" de glutamato, responsável por modular canais AMPA e favorecer a neuroplasticidade, por meio do aumento de secreção de BNDF (4), o que auxilia em seu efeito antidepressivo (1-4).

Objetivos

Relatar o caso do uso de Cetamina para tratamento de Depressão Psicótica em paciente idosa.

Metodologia

As informações são provenientes da revisão do prontuário e entrevista com o paciente.

Resultados e Discussões

Idosa, 87 anos foi diagnosticada com depressão psicótica há alguns anos, com resposta pobre às medicações anterior prescritas, sendo encaminhada ao Protocolo de Cetamina de um serviço terciário de geriatria em Maceió-AL. O protocolo foi iniciado em 18.11.2022, quando obteve 25 pontos na Escala de Depressão de Hamilton (HAM-D). Foram realizadas sete infusões por via subcutânea, na dose de 0,5mg/kg de peso, sob monitorização cardíaca e observação clínica por 4h após o procedimento. As primeiras três aplicações foram realizadas com intervalos de 72h, a 4ª aplicação foi realizada após uma semana e as 5ª, 6ª e 7ª realizadas com intervalos de 2 semanas. Foi finalizado em 12.01.2022, quando a paciente obteve 8 pontos na HAM-D, com melhora importante de sintomas. Houve recidiva do quadro, com realização de novo protocolo nos mesmo moldes a partir de 17/08/2023, com queda da pontuação da HAM-D de 20 para 9 pontos. Não houveram efeitos colaterais significativos. Foram mantidas infusões quinzenais de cetamina na mesma dose empregada. Na quarta dose de manutenção, a paciente mantinha uma resposta satisfatória.

Conclusões

A administração de cetamina em idosa com transtorno depressivo psicótico grave refratário às medicações orais demonstrou melhora importante dos sintomas. Sendo uma opção acessível e com boa segurança. A demonstração de eficácia em idosos e em sintomas psicóticos poderá ampliar seu uso e beneficiar inúmeros pacientes com o mesmo perfil, sendo necessários novos estudos para validação e adequação de doses.

Referências Bibliográficas

- Galuszko-Węgielnik M, Chmielewska Z, Jakuszkowiak-Wojten K, Wiglusz MS, Cubala WJ. Ketamine as Add-On Treatment in Psychotic Treatment-Resistant Depression. Brain Sci. 2023 Jan 13;13(1):142. doi: 10.3390/brainsci13010142. PMID: 36672123; PMCID: PMC9856721.
- 2. Galuszko-Węgielnik M, Jakuszkowiak-Wojten K, Wiglusz MS, Cubala WJ, Pastuszak M. Central nervous system-related safety and tolerability of add-on ketamine to standard of care treatment in treatment-resistant psychotic depression in patients with major depressive disorder and bipolar disorder. Front Neurosci. 2023 Jul 11;17:1214972. doi: 10.3389/fnins.2023.1214972. PMID: 37496742; PMCID: PMC10366536.
- Rhee TG, Shim SR, Forester BP, Nierenberg AA, McIntyre RS, Papakostas GI, Krystal JH, Sanacora G, Wilkinson ST. Efficacy and Safety of Ketamine vs Electroconvulsive Therapy Among Patients With Major Depressive Episode: A Systematic Review and Meta-analysis. JAMA Psychiatry. 2022 Dec 1;79(12):1162-1172. doi: 10.1001/jamapsychiatry.2022.3352. Erratum in: JAMA Psychiatry. 2022 Dec 1;79(12):1241. PMID: 36260324; PMCID: PMC9582972.
- Dean RL, Hurducas C, Hawton K, Spyridi S, Cowen PJ, Hollingsworth S, Marquardt T, Barnes A, Smith R, McShane R, Turner EH, Cipriani A. Ketamine and other glutamate receptor modulators for depression in adults with unipolar major depressive disorder. Cochrane Database Syst Rev. 2021 Sep 12;9(9):CD011612. doi: 10.1002/14651858.CD011612.pub3. PMID: 34510411; PMCID: PMC8434915.
- 5. Jääskeläinen E., Juola T., Korpela H., Lehtiniemi H., Nietola M., Korkeila J., Miettunen J. Epidemiology of Psychotic Depression—Systematic Review and Meta-Analysis. Psychol. Med. 2018;48:905–918. doi: 10.1017/S0033291717002501
- Veraart J.K.E., Smith-Apeldoorn S.Y., Spijker J., Kamphuis J., Schoevers R.A. Ketamine Treatment for Depression in Patients with a History of Psychosis or Current Psychotic Symptoms: A Systematic Review. J. Clin. Psychiatry. 2021;82:20r13459. doi: 10.4088/JCP.20r13459.